

### Ata da Reunião referente ao Hospital Bom Jesus

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às 09h20min no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara, foi realizada a Reunião para tratar de assuntos referentes ao Hospital Bom Jesus. A presente Reunião foi solicitada pelo Vereador Adalberto dos Santos Lemos (PDT) conforme requerimento Nº 132/2016 aprovado na Sessão Ordinária do dia 26 de abril de 2016. Também a Comissão da Saúde e Assistência Social desta Casa havia solicitado reunião com os mesmos convidados nomeados no requerimento acima citado, acrescentando convite aos membros do Conselho Municipal da Saúde, momento em que a Diretora Legislativa Marilene Wagner, com a concordância do Vereador Adalberto Lemos e do Presidente da Comissão da Saúde desta Casa Vereador Roberto Timóteo, agendou as reuniões para o mesmo dia e horário, já que todos os Vereadores foram convidados a participar da mesma. Presente os Senhores: Tito Livio Jaeger Filho (Prefeito do Município de Taquara), Pedro Inácio Stein (Diretor Administrativo do Hospital Bom Jesus), Fábio Strauss (Diretor Técnico do Hospital Bom Jesus), Levi Batista de Lima Júnior (Presidente do Conselho Municipal da Saúde), Ursula Altmann Garcia (Vice Presidente do Conselho Municipal da Saúde. Presentes os Vereadores: Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Guido Mario Prass Filho (PP), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP) e Telmo Vieira (PTB). Ausente os Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Arleu Machado de Oliveira (PP), Eduardo Carlos Kohlrausch (PDT), Régis Bento de Souza (PMDB), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Calos Balbino de Oliveira (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC), Nelson José Martins (PMDB), Sandra Beatriz Schaeffer (PP), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS). Os demais presentes constam na lista de presença em anexo na Ata, bem como o depoimento dos presentes na reunião encontra-se gravado na íntegra no arquivo digital de áudio no CD-ROM. O Presidente Guido Mario Prass Filho cumprimentou a todos. Disse que a um tempo atrás o Vereador Adalberto Lemos fez o pedido da reunião, mas foi entendido que naquele momento as coisas recém estavam se encaminhando para a ISEV (Instituto de Saúde e Educação Vida). A Comissão de Saúde da Câmara também havia feita uma solicitação. Esperávamos nós chamar vocês assim que o Estado tivesse assinado o contrato para que nós pudéssemos discutir as políticas de saúde a serem implementadas no hospital, mas tenho certeza que em breves dias estará sanado este problema do hospital em relação ao contrato com o Estado e posteriormente vamos poder convidar os Senhores aqui pra daí sim conversarmos o que será implementado, quais os serviços, para que a gente possa repassar isto para a comunidade. O Vereador Adalberto Lemos cumprimentou a todos. Perguntou se já existe a contratualização, de que forma foi feita esta contratualização, se a mesma é só de serviço e o que ela prevê. Com os trabalhos que hoje estão falhos no hospital a questão de tomografia e ecografia pelo que a gente sabe parou de se ter, porque parou de se ter estes exames lá. (A partir deste momento segue transcrito na íntegra com as seguintes manifestações): **“Presidente Guido Mario Prass Filho: Está ok! Só vou encaminhar aqui Presidente da nossa Comissão de Saúde aí responde estas perguntas depois eu tenho algumas. Vereador Adalberto dos Santos Lemos: Mais eu gostaria que ele respondesse lá primeiro Vereador. Presidente Guido Mario Prass Filho: Não, não, não! Mais ele pode responder porque algumas perguntas podem ser casadas ele vai ter que repetir, pode que alguma informação que ele vai dar para o Beto já, vai dar pro Beto Lemos pode já ele complementar já respondendo os dois mais pode estar linkada uma resposta na outra. Beto! Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos: Obrigado Presidente! Quero saudar o Conselho, quero saudar a Direção do Hospital, Dr. Fábio, Vereador Beto, Presidente desta Casa Legislativa. Quero iniciar dizendo o seguinte Presidente: Se a Comissão não tem autonomia que ela deixe de existir, eu não vou ser Presidente para bonito nesta**

Casa, ou eu sou Presidente da Comissão ou não. Se cada Vereador for fazer reuniões para sanar suas dúvidas e não participar da reunião convocada pela Comissão de saúde então ela deixa de existir, eu deixo de ser Presidente, me retiro da Presidência se for continuar desta forma, eu a reunião. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Vereador! Assim ó o Senhor é o Presidente, mas quem conduz a reunião aqui hoje aqui sou eu tá o Senhor não leva a mal esta reunião aqui foi aprovada por todos os Vereadores pra condução é minha. Então eu peço assim ó, esta é uma opinião sua se o Senhor quiser se retirar da Comissão, está reunião foi aprovada pelos quinze Vereadores, vamos clarear as coisas aqui. **Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos:** E pela Comissão de Saúde. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** A Comissão essa reunião de hoje aqui ó esta votada por os Senhores, por os quinze Vereadores, a condução desta reunião sou eu que faço não é nem o Presidente porque esta reunião foi aprovado pelos Senhores para mim conduzir. Eu gostaria que se o Senhor vai fazer alguma pergunta a eles relativa aos fatos que se atem aqui na reunião o Senhor pode fazer fora disso o Senhor pode fazer qualquer coisa. **Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos:** Eu sou Presidente da Comissão de Saúde solicitei que acontecesse esta reunião conjunta já havia feito. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Não esta reunião não foi pedida em conjunta eu po... Secretário eu posso, lê ali de novo os moldes da reunião. Vereador Beto por favor! Vereador Beto por favor eu gostaria que a menina lesse de novo ali. **Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos:** Acabei de fazer a solicitação. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Por favor lê o pedido da reunião de hoje. **Servidora Aline Sjtormowski Dorscheidt:** Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Guido Mario Prass Filho, damos início a presente reunião com base na solicitação da Comissão da Saúde desta Casa e Requerimento número 132/2016 feito pelo Vereador Adalberto dos Santos Lemos aprovado em Sessão Ordinária do dia 26 de abril de 2016. Continuar lendo o requerimento Presidente? **Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos:** Esclarecido isto eu gostaria de dizer o seguinte que a preocupação da saúde é uma preocupação nossa a gente vem mantendo este contato. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Qual é o, desculpa Vereador Beto! Qual é o requerimento que você leu aí? Qual é o número do requerimento? **Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos:** Vereador eu estou no momento da minha fala. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Por favor deixa deixa eu. O que que ele disse que você... não não não peraí você não esta lendo o requerimento eu estou com a cópia do requerimento aqui na mão assinado por mim! Por favor, por favor. Isso aí não é requerimento vamos nos ater aqui. Presidente olha assim o Senhor não tem poder de fazer o Senhor esta fazendo faz favor. Eu vou ler o requerimento aqui então se tu não tem o requerimento certo. Tá? Solicito. **Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos:** Eu estou com a palavra! Pelo menos me respeite eu estou com a palavra. Eu estou com a palavra. O Senhor falou todo o tempo. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Por favor eu vou ler, espere um pouquinho eu estou conduzindo a reunião Vereador Beto eu estou conduzindo a reunião. A reunião foi pedido por mim. Olha aqui, solicito a Mesa Diretora que convide a nova Mantenedora do Hospital Bom Jesus Instituto de Saúde e Educação Vida, a qual assumiu no último dia 15/04, para vir a esta Casa com data e horário a combinar o mais breve possível, para tratar de assuntos referentes aos critérios de seleção dos novos funcionários, lembrando de priorizar os que estão trabalhando, bem como a atuação deste Instituto junto ao nosso Hospital e possível parceria com este Poder Legislativo. Não tem nada aqui ó Vereador assinado por mim e pelo Senhor aqui! Tá esta assinado por mim e pelo Senhor. Não tem problema eu acho até importante a Comissão da saúde participar o senhor pode falar. Pode continuar. **Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos:** Posso continuar minha fala? Presidente eu quero deixar aqui um pedido que seja feito já na próxima sessão que coloque, que coloque em votação e altere o regimento interno desta Casa que todos os

pedidos de Vereadores a partir de agora com relação a Comissão de Saúde passe pela Comissão para ter aprovação da Comissão se não eu me retiro da Comissão, Certo? Dando continuidade esta preocupação da saúde não é só Vereador Beto Lemos é de todos nós da Câmara de Vereadores inclusive naquele momento a gente solicitou que vocês viessem a esta Casa tivemos uma reunião bem produtiva tivemos uma reunião que tivemos todas as explicações necessárias, mais daí né todos os Vereadores desta Casa foram convidados para estarem na reunião, todos os Vereadores se o Vereador Beto não pode vir é um problema dele a reunião aconteceu, as explicações foram dadas, nós como poder.

**Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Vereador Beto se atenha as perguntas. É que o Senhor disse que era na pergunta ali ou se atenha a pergunta ou não vamos voltar à coisa passada que ele já falou.

**Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos:** Estou usando meu momento de abertura da palavra deixa.

**Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Presidente o Senhor esta querendo tumultuar uma reunião que não foi marcada pelo Senhor o Senhor aprovou apenas, por favor! O Senhor tem que respeitar os Vereadores desta Casa Presidente.

**Presidente Guido Mario Prass Filho:** Quem conduz os serviços aqui sou eu!

**Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Não, não, não! Não é o Senhor esta reunião é minha foi aprovada pelo requerimento.

**Presidente Guido Mario Prass Filho:** E o pedido esta aqui!

**Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Por favor Presidente se atenha a reunião.

**Presidente Guido Mario Prass Filho:** Não, não, não! Não Senhor! O pedido esta aqui, o pedido esta aqui em seu nome, o pedido esta aqui na minha mão e ele compreende a sua solicitação e a solicitação da Comissão da Saúde ou eu estou lendo algum documento errado?

**Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** O senhor esta lendo o documento errado!

**Presidente Guido Mario Prass Filho:** A Marilene esta vindo aqui.

**Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Esta assinado aqui pelo Senhor.

**Presidente Guido Mario Prass Filho:** O que não pode, o que não pode é quando um fala, não mais ele interrompe o tempo todo ninguém consegue, ninguém consegue mais ele fez toda a explicação disse que defende a saúde e tudo agora quando o Beto que é da Comissão ele não pode falar. Dai não pode. Não, não, não.

**Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Presidente! Se o Senhor quer fazer alguma reunião o Senhor não tem este direito Presidente o Senhor esta fazendo uso ilegal do seu cargo Presidente. O Senhor não pode fazer este tipo de pronunciamento. O Senhor esta desrespeitando uma reunião marcada por um Vereador aprovada pelo Senhor também. Não tem Comissão aqui Presidente! Se o Senhor não sabe ler eu vou lê ensinar a ler! Por favor!

**Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos:** Gente! Como eu dizia esta preocupação é de todos nós da Comunidade, estas mesma demandas que chegam ao Vereador Beto chegam pra nós também é e o intuito, o intuito da Comissão é ajudar a construir soluções este foi o intuito deste Vereador quando eleito desde o primeiro dia do mandato foi buscar soluções, buscar formas de poder ajudar, de poder somar de poder realmente solucionar o problema da comunidade. Então as minhas ações como Vereador foram assim desde o primeiro dia do meu mandato, também respeito à posição do Vereador Beto só que eu acho que a Comissão de Saúde ela existe realmente para deliberar estas questões, se cada Vereador amanhã que não participou desta reunião e fizer um outro pedido que venha trazer mais explicações pra saúde fica inviável para qualquer instituição né, e nós representantes de um Poder temos que ter esta preocupação e não abusar e não abusar das instituições elas tem que vir elas tem que dar as explicações Vereador Beto inclusive eu, eu, eu desde o primeiro.

**Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Eu gostaria que o Senhor se ativesse as perguntas, se o Senhor vai dar discurso de outra coisa que não tem nada ver não adianta daí o Senhor vai inviabilizar uma reunião séria que nós estamos tentando fazer Vereador Beto.

**Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos:** Vereador eu estou falando a respeito de saúde. Eu estou falando a respeito de saúde.

**Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Por favor só mais não é a pauta, eu quero que o Senhor se atenha a pauta

que nós que inclusive foi aprovada pelo Senhor, o Senhor poderia ter dado este discurso antes desta aprovação o Senhor também ajudou a aprovar este requerimento aqui o requerimento cento e trinta e dois, por favor o Senhor se atenha a pergunta então. **Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos:** Como Presidente da Comissão de Saúde eu faço o seguinte, eu não vou falar mais nada a partir deste momento até que a gente aprove um documento nesta Casa onde realmente tenha autonomia quem deva ter. Obrigado! **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Por favor eu gostaria que ele. **Senhor Pedro Stein:** Desde já agradecer então a. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Eu lhe peço desculpas pelo fato é que hoje o Presidente desta Casa esta realmente desrespeitando a este Vereador eu não posso permitir que isso aconteça porque na verdade um requerimento se o Senhor não sabe ele é aprovado pelos Vereadores mais quem conduz a reunião é o Vereador proponente e neste caso sou eu, eu lhe peço desculpas, aqui não esta ninguém, pra atacar ninguém, nós queremos só esclarecimentos, eu acho que a comunidade quer estes esclarecimentos eu lhe peço desculpas e quero lhe da lhe de a palavra pro Senhor fazer as suas ponderações”. O Senhor Pedro Stein disse que em relação ao contrato do Estado a documentação que o mesmo exige em relação em contratualizar com o hospital dentro dos serviços foram todos encaminhados sem falta de nenhum deles. O contrato do Estado não esta assinado, ele esta redigido com termos um pouco diferentes em relação ao que o Mãe de Deus tinha com o Estado com alguns valores a mais. O contrato está no setor jurídico da Secretária da Saúde apenas aguardando que o ISEV seja convocado a assina-lo junto com o Secretário da Saúde. Em relação ao contrato com o Município cito o que esta no mesmo hoje. O repasse mensal de cento e trinta mil, sendo que durante seis meses iniciais o que muitas vezes se preconiza a Prefeitura se mostra aberta em relação de em uma necessidade maior que o hospital tiver de conseguir bancar os serviços lá dentro. Os serviços hoje, desde o dia quinze de abril, não lembro agora quando foi o último repasse que a Prefeitura fez, mas destes meses aqui e isto esta no portal da transparência do Município soma setecentos e vinte mil. (A partir deste momento segue transcrito na íntegra com as seguintes manifestações): **“Diretora Legislativa Marilene Wagner:** Bom dia a todos! Só para esclarecer a reunião de hoje o seu Adalberto Lemos fez uma solicitação no dia vinte e seis de abril a qual foi aprovado por unanimidade pelos Vereadores desta Casa, que é uma reunião que convida a nova Mantenedora do Hospital Bom Jesus Instituto de Saúde Educação Vida a qual assumiu no último dia quinze de abril, para vir a esta Casa, com data e horário a combinar, pro mais breve possível para tratar de assuntos referentes aos critérios de seleção dos novos funcionários lembrando de priorizar os que já estão trabalhando, bem como a atuação deste instituto junto ao nosso hospital e possível parceria com este Poder Legislativo. Realmente este projeto, este requerimento, foi aprovado, mais como o hospital assumiu no dia quinze de abril, e foi aprovado no dia vinte e seis, houve um consenso em Plenário de aguardar vocês tomar conta da casa, organizar a casa tomar conhecimento da situação do hospital pra depois nós chama-los, a Comissão da Saúde também recebeu algumas queixas vamos dizer assim e pediu também esta reunião, então pra não chamar vocês o hospital em dois momentos eu como diretora da Casa conversei com o Presidente de nós fazermos no mesmo momento esta reunião até porque claro que as dúvidas podem ser diferentes mas a grande maioria vão tesser comentários sobre a mesma fala e como se sabe da necessidade que vocês tem de estarem presentes lá no hospital e resolver esta situação junto ao Governo do Estado do repasse se achou por bem chamar numa oportunidade só, então a gente tomou o cuidado quando foi feito o ofício o seu Adalberto, posso concluir? Só pra concluir, só pra concluir! Como essa reunião que os Vereadores pedem sempre com o hospital é uma reunião onde todos os Vereadores participam e a Comissão da Saúde é composta pelos Vereadores desta Casa eu talvez até posso ter feito uma leitura errada, mais daí eu levo as culpas, não o Presidente né, eu achei por bem pela grandiosidade do trabalho que o hospital

faz, pela necessidade que a gente tem da presença de vocês e como todos nós somos da mesma Casa aqui, a instituição Câmara de Vereadores, eu conversei com o Vereador Beto Timóteo e perguntei se ele se importava de fazer junto, e prontamente ele disse não tem problema nenhum, e eu, não só um pouquinho, mas estas reuniões sempre quando os Vereadores fazem e Presidente esta presente, o Presidente ele coordena a reunião e depois passa a palavra para o Vereador tirar as dúvidas, já passou para o Senhor. Mas eu acho assim o importante de nós estarmos aqui agora é de decidirmos a situação do hospital e ver com o que a Câmara pode contribuir nesta situação né, já que são quinze Vereadores todos unidos pela mesma causa. Então se tiver alguém culpado por esta reunião estar ocorrendo neste momento esta culpada sou eu, eu quero deixar isto bem claro, mas eu pensei no bem comum de todos pra não precisar movimentar vocês em dois momentos e os próprios Vereadores em dois momentos porque até o Vereador Roberto Timóteo me falou que até queria na reunião da Comissão fazer extensivo a todos os Vereadores. Peço desculpas mais uma vez. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Assim ó, olha olha eu quero assim ó com todo o respeito Presidente, olha aqui Presidente com todo o respeito que eu tenho pelo Senhor olha, olha por favor eu estou falando com o Senhor! Por favor, eu estou falando com o Senhor! Com todo o respeito que eu tenho pelo Senhor o Senhor esta fazendo uma coisa errada e o Senhor sabe disso vou, eu vou consultar o jurídico porque assim o Senhor não pode fazer o que o Senhor esta fazendo hoje aqui e a Dona Marilene sabe muito bem ela é Diretora da Câmara há muito tempo, o que esta valendo aqui se foi incluído estes outros Vereadores que bom que foram incluídos, eu acho que todos tenham que participar mas o que vale é o que foi aprovado em Plenário e a Senhora sabe disso Dona Marilene, e isto aqui foi aprovado em Plenário eu gostaria que a gente tocasse a reunião aqui já foi bem explicado a Senhora já explicou. É que nós é assim ó. Não o Senhor pode o Senhor vai poder, o Senhor é o Presidente mais existe uma reunião aprovada pelos Senhores quinze Vereadores aqui que foram aprovados um pedido deste Vereador e eu quero que seja respeitado isto é um direito meu como legislador eu quero que seja respeitado o Senhor é apenas o Presidente desta Casa não é o dono da Casa. Está certo? Eu vou procurar os meus direitos como legislador. Tudo bem se o senhor acha o Senhor tome as suas medidas que eu vou tomar as minhas. Certo?”. Logo após em pronunciamento, o Senhor Pedro Stein disse que em relação se foi rescindido com o Mãe de Deus não iria responder pois isso não compete a ele. Estamos trabalhando em cima de um contrato feito a partir do dia quinze de abril junto a Prefeitura. Em questão de valores contrato com a Prefeitura tem uma Lei aprovada que estipula que no período de seis meses a Secretária sem estipular valores daria um suporte financeiro nestes seis primeiros meses além do valor contratualizado que é cento e trinta mil, nestes dois meses desde o dia quinze de abril até dia quinze de junho fechariam dois meses, nestes dois meses a Prefeitura pelo contrato normal deveria dar duzentos e sessenta mil, só que nestes dois meses já existiu o a mais em cima desta lei que é quatrocentos e sessenta mil além daquilo contratualizado. Era o valor que estávamos precisando, é o valor que a Prefeitura nos deu o suporte. Como nós não temos ainda um sistema de informática que viabilize todo o controle de estoque, esta sendo feito todo um levantamento um cadastro enfim, isto da uma falta de controle de estoque, onde lá pelas tantas se percebe que tem paciente que usa tal antibiótico e eu tenho mais pra dois dias. A gente vai atrás e vê para que no terceiro dia não falte. O Senhor Fábio Strauss disse que não houve falta que ocorresse dano ao paciente, por exemplo, o micropore existe três tipos de tamanho, pode ter faltado um ou dois, mais existe o terceiro. Luva de procedimento poderia faltar a tamanho p mais o pessoal usava a de tamanho m. Então assim, falta houve, mas não prejudicou o atendimento dos pacientes. O Senhor Pedro Stein disse que o setor de colono e endoscopia foi sim interditado porque a Vigilância Sanitária não tinha conhecimento de tal setor, e não tendo conhecimento que tais serviços estavam sendo feitos lá, viram que não tinha projeto

aprovado. Não se tinha o projeto então a Vigilância vai lá e interdita até eu conseguir fazer um termo de ajuste técnico para que este exame possa ser feito de novo. Este termo foi feito se não hoje no máximo amanhã eu estarei levando a Vigilância Sanitária verificar a possibilidade desde exame, sendo dado por eles esta possibilidade de ser feito dentro do centro cirúrgico para que a gente não reprima a demanda que a gente tem. O Vereador Roberto Timóteo disse que se sentiu ofendido como Presidente da Comissão ser tolhido na fala, mesmo tendo um requerimento aprovado nesta Casa quero dizer que em respeito a vocês evitei um bate boca e fiquei quieto, mas exijo que se faça uma leitura desta Ata desta reunião e que se tome uma providência. Mesmo na posição de Presidente da Comissão de Saúde sendo uma reunião também pedida pela Comissão da Saúde o Senhor impediu que eu fizesse uso da palavra nesta reunião porque talvez contrariasse os seus pensamentos. O Prefeito Tito Livio Jaeger Filho cumprimentou a todos. Disse que hoje a situação do hospital é muito clara, o Mãe de Deus de fato não queria mais ficar no hospital, é imensurável o prejuízo que o Mãe de Deus causou para o Município, isto vai vir a tona em seguida quando estiver pronta a auditoria que esta sendo concluída. O Mãe de Deus firmou um documento que entregava o hospital no dia quinze de abril e no dia quinze o ISEV assumiu com tudo combinado com o Estado, e o Mãe de Deus combinou conosco que nós faríamos uma rescisão prévia com a única cláusula definindo que seria feito uma auditoria e após esta auditoria seria feita a rescisão definitiva com o Mãe de Deus. O Mãe de Deus diferente do que havia combinado conosco fez um termo de rescisão de contrato de operação do hospital um termo provisório, e neste termo aqui sinceramente nós não entendemos até hoje porque aconteceu isto o Mãe de Deus combinou conosco que faria todo o acerto depois da auditoria e mandou aqui pra nós um termo de rescisão onde tínhamos que reconhecer quase dez milhões de reais entre trabalhistas, valor imobilizado do hospital, equipamento que o Mãe de Deus dizia que pertencia a ele e depois descobrimos que não pertencia a ele enfim o Mãe de Deus na verdade quis dar um baita de um golpe no Município, esta aqui o documento e nós nos negamos a fazer esta rescisão exatamente porque o Mãe de Deus combinou conosco de fazer a auditoria pra ver o que realmente é do hospital e o que não é do mesmo. A auditoria esta sendo finalizada nos próximos dias, números iniciais da auditoria mostram o que o Mãe de Deus deve pra nós, mostram que equipamentos que o Mãe de Deus estava cobrando de nós não é deles, é nosso com o dinheiro do hospital. O Estado não paga porque o Estado não fez o contrato conosco, então o Estado é o grande culpado porque não firmou o contrato ainda, não se agilizou. O Presidente Guido Mario Prass Filho disse que tanto a Comissão pediu a reunião como o Vereador Beto Lemos, quero registrar que ele me tirou a autoridade de Presidente dizendo que aqui eu não mando nada, quero registrar isto aqui. Nada mais havendo a tratar, às 11h42min, o Vereador Adalberto dos Santos Lemos declarou encerrada a reunião agradecendo a presença de todos. E para constar, eu, Aline Sjtormowski Dorscheidt, servidora da Câmara Municipal de Taquara/RS, lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e pelos Vereadores do Legislativo Taquarense. Sala de Sessões, 28 de junho de 2016.....Aline Dorscheidt.